



Metafísica: Antigos e Modernos

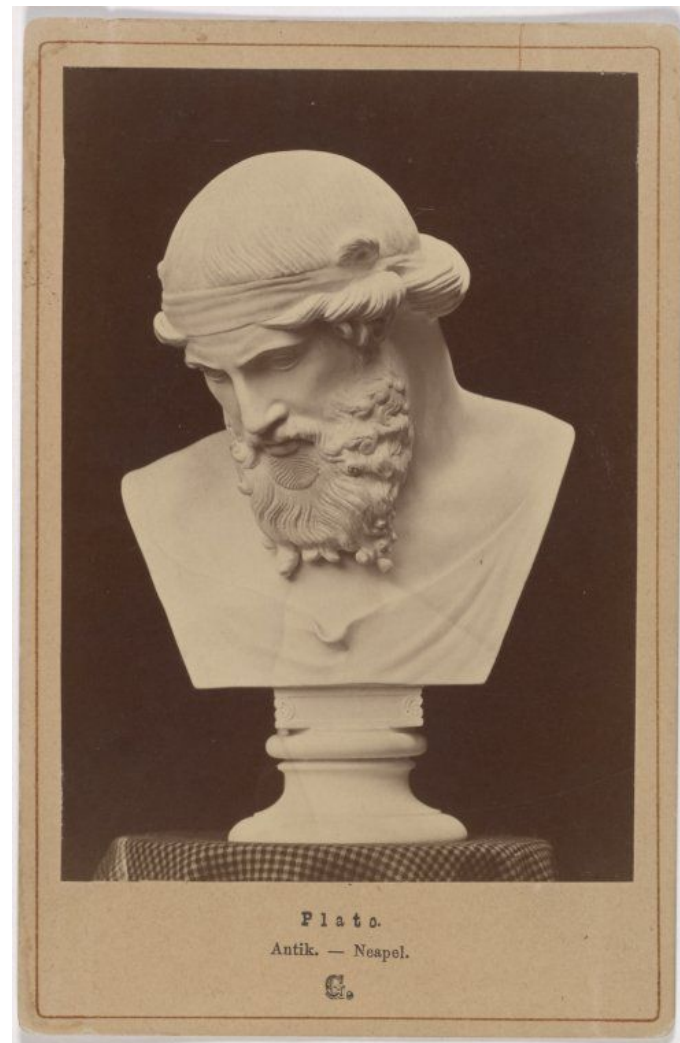
César Schirmer dos Santos | cesar.santos@ufsm.br | Filosofia, UFSM | 2023



Do místico ao natural

De Platão a Aristóteles, os metafísicos começam a passar do método místico ao método naturalista.

Platão
(The New York Public Library Digital
Collections)





Método místico

Supondo que há um Outro Mundo, o qual é perfeito, e causa do nosso mundo, forçosamente diferente, logo imperfeito, nos ver como reflexos d'Outro Mundo.

O tempo é a imagem móvel da eternidade, a música é a imagem mais acabada do silêncio primitivo do Real.



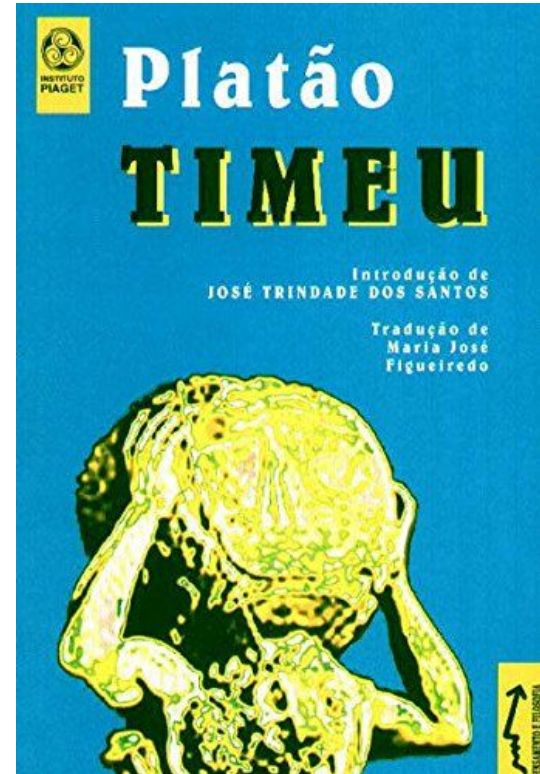
Os indivíduos mundanos e as formas místicas

“Parece-me ser o caso que, se há outro belo além do próprio belo, é belo porque participa naquele belo e por nenhum outro motivo. E me expresso assim sobre todo o resto.” (Platão 2022, 100c)

Platão. 2022. Fédon. Traduzido por Anderson de Paula Borges. Petrópolis: Vozes.

Trechos do *Timeu*, de Platão

Platão. 2004. *Timeu*. Traduzido por Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget.





Uma imagem dos deuses eternos

“Ora, quando o pai que o gerou percebeu que tinha gerado uma imagem dos deuses eternos, dotada de movimento e de vida, alegrou-se e, de satisfeito que estava, refletiu na maneira de a tornar ainda mais semelhante ao paradigma.” (37c–d)





Na medida do possível

→

“E, como o paradigma é um ser vivo eterno, empreendeu tornar este universo, na medida do possível, igualmente eterno.” (37d)

→



Uma imagem móvel da eternidade

“Porém, acontecendo que a natureza daquele ser vivo é eterna, não era possível adaptá-la completamente ao universo gerado; foi por isso que concebeu produzir uma imagem móvel da eternidade [...] que é aquilo a que chamamos tempo.” (37d)





Aristóteles
(The New York Public Library Digital
Collections)



Naturalismo

Há um único mundo, e este mundo pode ser investigado através de métodos científicos.

Categorias

Aristóteles

Edição bilíngue



Aristóteles. 2019. *Categorias: edição bilíngue*.
Traduzido por José Verissimo Teixeira da Mata.
São Paulo: Editora Unesp.



O ser se diz... (1/3)

Como indivíduo: “Marta é corintiana.”

Como quantidade: “O quilo custa 12 reais.”

Como qualidade: “Marta é corintiana.”

Como relação: “Marta ama Maria.”





O ser se diz... (2/3)

Como lugar: “Marta está na Bahia.”

Como tempo: “A luta será amanhã.”

Como posição: “Marta está sentada.”

Como posse: “Marta tem três irmãos.”



O ser se diz... (3/3)

Como ação: “Marta chutou a bola a gol.”

Como paixão: “Marta sentiu o frio da manhã.”

Aristóteles *Metafísica*

TRADUÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS DE
CARLOS HUMBERTO GOMES

70 TEXTOS FILOSÓFICOS

Aristóteles. 2021. *Metafísica*. Traduzido por
Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70.



Questão sobre os dizeres do ser

Será que há algo em comum entre todos os sentidos de “ser”?

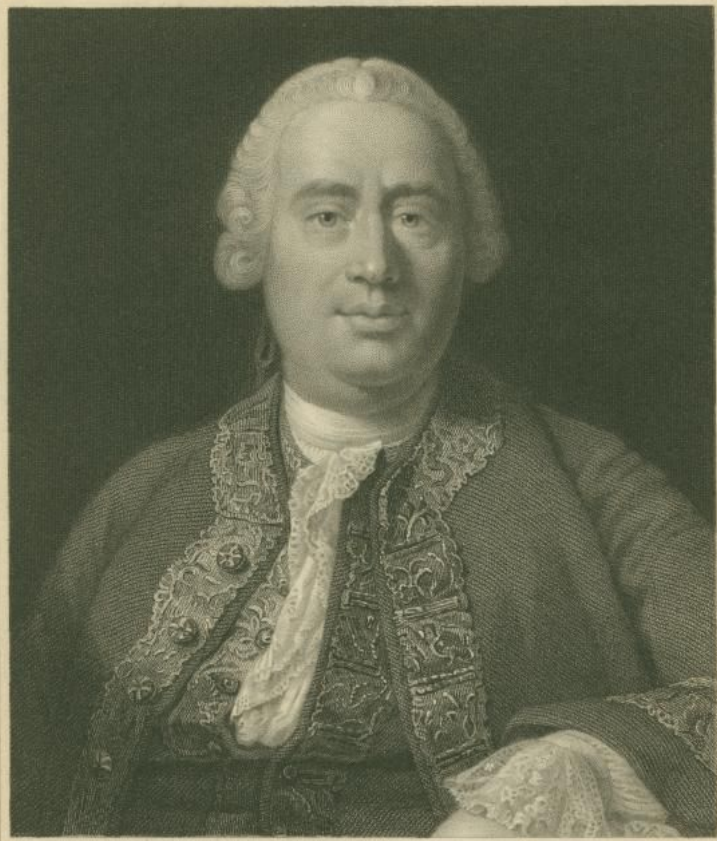
A resposta de Aristóteles é que sim...



Muitos sentidos, mas uma ideia em comum

“[...] o termo ‘ser’ é empregado em diversos sentidos, ainda que apenas se referindo na sua essência a uma ideia fulcral. [...] sempre com vista a um só princípio.”
(Aristóteles 2022, livro 4 (Gama), cap. 2, 1003a–b)

Aristóteles. 2021. *Metafísica*. Traduzido por Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70.



Engraved by W. Hill

DAVID HUME.

David Hume
(The New York Public Library Digital
Collections)



A revolução humeana

A partir de Hume, os filósofos se tornaram agudamente conscientes do limite do que pode ser descoberto através do uso da mera razão.

Assim, os metafísicos passam da dedução a priori da natureza da realidade à investigação conceitual empiricamente informada.

IMMANUEL KANT

PROLEGÔMENOS
A QUALQUER
METAFÍSICA FUTURA
QUE POSSA
APRESENTAR-SE
COMO CIÊNCIA



Kant, Immanuel. 2014. *Prolegômenos a qualquer metafísica futura que possa apresentar-se como ciência*. Traduzido por José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade.



Kant narrando o feito de Hume (1/3)

“Hume partiu essencialmente de um [...] importante conceito da metafísica, [...] o da conexão de causa e efeito [...]” (Kant 2014, 4.257)



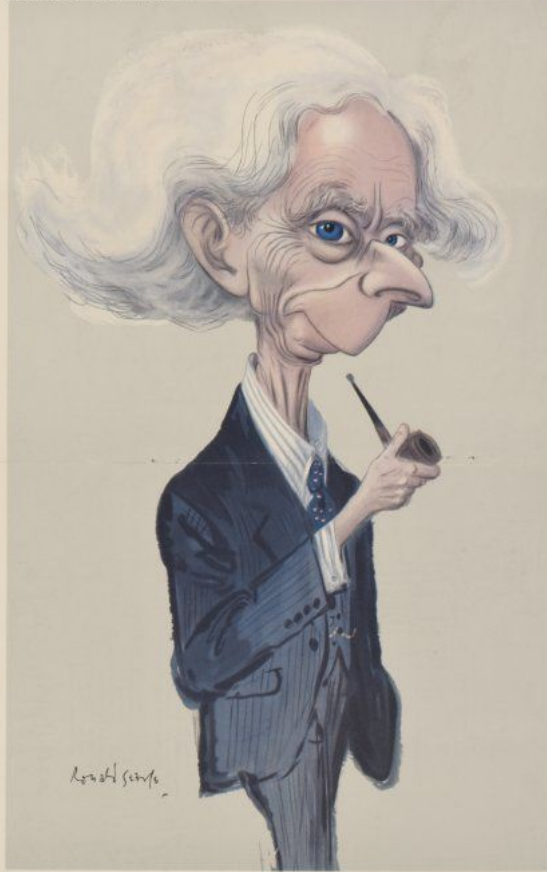
Kant narrando o feito de Hume (2/3)

“Ele desafiou a razão [...] a explicar-lhe com que direito julga que algo possa estar de tal modo constituído que, uma vez posto, alguma outra coisa também tivesse de estar posta necessariamente, pois isso é o que diz o conceito de causa.” (Kant 2014, 4.257)



Kant narrando o feito de Hume (3/3)

“Ele provou de modo irrefutável que [...] não se pode ver de nenhum modo como, do fato de que algo exista, alguma outra coisa deva também necessariamente existir, e como, portanto, se poderia introduzir a priori o conceito dessa conexão.” (Kant 2014, 4.257)



Lord Russell

*All earthly knowledge finally exploded,
Man felt himself from doubt and dogma free,
Then one more thing to history, though, my lord,
That one was drawn of us your philosophy.*

Bertrand Russell
(The New York Public Library Digital
Collections)

LOGICOMIX



WMF

UMA JORNADA ÉPICA EM BUSCA DA VERDADE

APOSTOLOS DOXIADIS E CHRISTOS H. PAPADIMITRIOU

ARTE DE ALEKOS PAPADATOS E ANNIE DI DONNA

Doxiadēs, Apostolos K., Christos H. Papadimitriou, Alekos Papadatos, e Annie Di Donna. 2010. *Logicomix: uma jornada épica em busca da verdade*. Traduzido por Alexandre Boide Santos. São Paulo: WMF Martins Fontes.



Bertrand Russell

“A tentativa de legislar sobre o universo por meio de princípios a priori sucumbiu; a lógica [...] tornou-se a grande libertadora da imaginação [...], deixando à experiência a tarefa de decidir [...] entre os muitos mundos que a lógica nos oferece para escolher.” (Russell 2008, cap. 14, p. 208)

Russell, Bertrand. 2008. *Os problemas da filosofia*. Traduzido por Desidério Murcho. Lisboa: Edições 70.



Questões para estudo

1. Qual a função metafísica do conceito platônico de participação?
2. Qual o significado da tese aristotélica dos múltiplos sentidos da palavra ser?
3. Por que a filosofia de Hume traz problemas para a metafísica tradicional?